

Sáb, 07 de Julho de 2012.
10:34:00.

DIÁRIO CATARINENSE | CINEMA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Por um estímulo ao cinema infantil

A produção de conteúdo audiovisual brasileiro voltado para a infância e para a adolescência é fator estratégico para a formação do indivíduo, do cidadão, dos homens e das mulheres. Esta é a linguagem entendida pelas crianças desde que são amamentadas pelas mães, que reconhecem naquela imagem borrada a que dá carinho, alimento, proteção. Em seguida, esta criança, cada vez mais cedo, toma contato com a tecnologia e inicia seu aprendizado por meio de imagens: conteúdo audiovisual.

Tanto na TV como nas salas, e, agora, nos aparelhos de telefone (em todos estes gadgets), temos conteúdos que vão traduzir aquilo em que uma sociedade acredita ou não, valoriza ou não, condena ou não. Esta linguagem universal pode apresentar conceitos e culturas que se opõem frontalmente a outras culturas, distintas das nossas. Mas pode também aproximar estas culturas. E temos experiências positivas em projetos que usam linguagem audiovisual para o desenvolvimento de um pensamento integrador.

Desta forma, o audiovisual é parte importante na formação do caráter do indivíduo e da sociedade. Informar e fazer com aquele que recebe a informação crie senso crítico é o que pode ou não acontecer, dependendo daquilo que nos serve de informação. Creio que este é um dos pontos ao qual devemos estar atentos. Ter informação e capacidade de formar seu próprio pensamento leva a criança à autonomia. E a autonomia é uma das bases do crescimento. A autonomia com o reconhecimento do entorno social, econômico e cultural (não nesta ordem) é importante para a formação de uma atitude cidadã integradora. As crianças necessitam de condições para desenvolverem com plenitude todo o seu potencial. E as imagens ajudam muito neste desenvolvimento. Fazem parte da vida das crianças e dos adolescentes. Tudo isso deve nos levar a uma política de estímulo ao desenvolvimento de conteúdos audiovisuais brasileiros para a infância e adolescência. Pergunto: 'O que o Chaves tem que o nosso Chico Bento não tem? Para pensarmos em uma política pública para este tipo de conteúdo, temos que estar conscientes que vamos concorrer com a indústria hegemônica americana. Temos que lembrar que esta indústria desfrutou de investimentos maciços em um momento em que não havia concorrência. Ao contrário, os países europeus estavam em guerra. O tamanho do investimento que uma política pública deve levar em consideração é proporcional ao tempo em que esta indústria hegemônica teve para se instalar no mundo.

No Brasil, segundo dados do Unicef, aproximadamente uma em cada quatro crianças de quatro a seis anos está fora da escola - 64% das crianças pobres não vão à escola durante a primeira infância. No entanto, o Brasil é uma das sociedades mais audiovisuais do planeta. Mais de 90% dos lares brasileiros tem pelo menos um aparelho de televisão e as crianças brasileiras constituem um dos maiores segmentos da audiência televisiva do país. No Brasil, as crianças compõem o maior segmento de espectadores da televisão aberta, mesmo nos horários com programação menos adequada para sua faixa etária. Na **TV por assinatura**, vários são os canais especialmente voltados para o público infantil. Ou seja, são as crianças que se relacionam de modo mais intenso com a televisão. Hoje, a **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** administra, a partir das políticas traçadas pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**, um fundo de R\$ 500 milhões. Este fundo será utilizado para uma série de ações estratégicas para o desenvolvimento de uma indústria audiovisual brasileira. Mas, como qualquer indústria, dependendo do produto, há que se ter linhas de financiamento distintas. É possível criar linhas de investimento direcionadas ao cinema e conteúdo audiovisual para crianças e adolescentes. Estas linhas devem ser discutidas, mas sugiro:

1 Desenvolver histórias e projetos

2 Formar roteiristas especializados em conteúdos para infância e adolescência

3 Produzir filmes

4 Produzir conteúdo para TV pública

5 Produzir conteúdo para TV fechada comercial

Vera Zaverucha - Diretora da **Ancine** - Participou da 10ª Mostra de **Cinema** Infantil de Florianópolis, que se encerra neste Domingo, 15/07/2012.